ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5373

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANTHONY Eden é, depois do conde de Ciano, o mais novo dos ministros dos Estrangeiros da Europa — e da Inglaterra desde os meados do seculo passado — como o dr. Oliveira Salazar, depois da demissão de Van Zeeland, é o mais novo dos chefes do governo.

Eden está na «moda», mesmo na moda em relação aos costumes e vestuario, em varios países da Europa. «Fatos á Eden», «chapeus á Eden»; «Eden Kombijuasion», em Oslo por exemplo.

Eden não sabe porque o converteram em arbitro das elegancias. E sua mãi diz mesmo:

— Não sei porque fizeram o meu filho Anthony uma estampa da moda. Pois ele em rapaz era até bastante descuidado no vestuario...

Esta mudança de costumes não é de estranhar, se se considerar que tambem o seu destino variou: o horoscopo dava-o um dia viço-rei das Indias e surgiu ministro dos Estrangeiros. Em qualquer dos casos destinado a grandes complicações.

Eden, que é casado e tem dois filhos, trabalha cêrca de 14 horas por dia, e ainda vai ao cinema, ás corridas, aos museus, faltando-lhe apenas o tempo para jogar o «tennis», que é a sua grande distracção.

Quando deixar de se falar de Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros, pode ser que se comece a falar então de um novo viço-rei da India, como previa o horoscopo. Então Eden pode recomeçar a ser descuidado no trajar, e criar até a moda da «nonchalance» — pela S. das N. e pela memoria da comissão da não-intervenção.

* * *

UM amigo nosso e antigo colaborador acaba de fazer a viagem em caminho de ferro através da Espanha, em direcção a Paris, e escreve-nos para nos dizer que crescem de dia a dia as atenções da parte das autoridades espanholas para com os viajantes portugueses, algumas delas tocando grandemente a nossa sensibilidade, o que torna a viagem extremamente agradavel.

Em Irun, na sala onde se visavam os passaportes, quando os passageiros idos de Lisboa, em numero superior a 30, esperavam na bicha a sua vez, veio um empregado, que disse em voz alta:

— Os viajantes portugueses passam em primeiro lugar.

Cativante, na verdade.

* * *

A ESCOLA Primaria Oficial da rua Luz Soriano oferece impressionante aspecto exterior, partidos os vidros das janelas e levantadas as pedras da calçada na altura da porta que lhe dá acesso.

Isto é o que se vê da rua, e é o bastante para recordarmos que, se não estamos em êrro, Luz Soriano deixou um legado para conservação da respectiva escola.

Outonais

Os defeitos que os outros nos apontam são geralmente as qualidades que nós prezamos, acima de tudo.

■

Nos nossos sonhos, mesmo os mais extravagantes e absurdos, ha sempre alguma cousa que pertence á nossa existencia verdadeira, talqualmente o coração que nunca se esquece de seguir, a passo e passo, D. João, preguntando-lhe:

— Porque mentiste? Porque traiste?...

■

Os grandes e nobres sentimentos permitem ás pessoas que os invejam, mas não os praticam, fazer como certos criados que se servem, na ausencia dos patrões, do seu guarda-roupa.

■

A cegueira das pessoas estupidas leva-as muitas vezes a confundir a falta de dignidade com a elevação do caracter. Por causa disto, Catilina teve em Roma como partidarios, além dos ambiciosos sem escrupulos, uma turba de filhos-familia credulos e tontos.

■

Hoje escrevem-se livros de «memorias», não para falar á posteridade, mas para explorar a actualidade.

■

Ha segredos que, se acaso os revelassemos, ficariamos tão pobres, como os prodigos que dissipam a sua fortuna em varios prazeres, em orgias loucas.

■

Grandes pintores têm retratado reis e imperadores cujas feições vulgares e mesquinhas nos mostram que o destino ignora o valor das humilhações.

■

Para que duas pessoas se entendam e compreendam é necessario que sejam diferentes e iguais ao mesmo tempo: diferentes, para a curiosidade e iguais, para a amizade.

■

Em muitos individuos, todas as grandesas que contemplam tomam a forma de precipicios — como o espaço imenso para os sapos, sem luz no olhar inerte.

■

Quantas vezes a felicidade é o primeiro nome que se dá á iniciação no sofrimento.

■

Nas horas do entardecer, quando o sol banha com a luz da despedida o livro que estivemos lendo, podemos talvez sentir que o mundo vale menos que a nossa alma e que o astro-rei desejaria conservar-se preso ás nossas proprias duvidas.

■

E' frequente ouvirmos dizer: — Eu sou um homem pratico! No campo dos negocios, as tragedias significam geralmente pobresa de imaginação e excessiva confiança em habitos encanecidos.

■

O amor que renasce das proprias cinzas corre risco de parecer-se com a luz mortiça dos eclipses.

■

Todos nós, ao lado da nossa existencia quotidiana e prosaica, guardamos um espaço em branco para nele escrevermos a mais bela historia da nossa vida. Quantos não morrem, á espera do divino clarão que os inspire!

■

A' força de acreditar nas cousas que não duram, adquirimos uma decidida disposição para não crer em cousa alguma.

* *

FAZ hoje 15 anos que se finou esse gentilissimo espirito que foi Afonso de Bragança. Nosso camarada das primeiras horas no «Diario de Lisboa», que o seu talento ajudou a lançar e onde deixou bocadinhos de prosa encantadores, pela graça da forma e pela elevada ironia, Afonso de Bragança estará sempre presente nesta casa, enquanto nela houver um companheiro seu.

Sabemos que a sua obra dispersa vai finalmente aparecer, reunida em volumes, podendo até anunciar para muito breve a publicação do seu primeiro livro póstumo: «Fruta do Tempo», a que se seguirá «Mundo, Diabo e Carne».

Depois, virão a lume tambem muitas das suas cartas — documentos preciosos para o conhecimento da sua sensibilidade literaria que poucos puderam apreciar devidamente.

* * *

UMA actriz americana, Louise Howick, enamorou-se de um jovem industrial, M. Mizzi — e ele dela, entende-se — e casaram a bordo do barco que os conduzia da Arabia, onde a actriz realizara um filme, para a America.

Mas, receando que o casamento a bordo não tivesse suficiente força legal, chegados á California confirmaram o seu matrimonio diante das autoridades civis e religiosas.

A autoridade civil foi prevenida do caso a bordo, e Mizzi, dias depois de estar na California, foi preso por — bigamia. Com efeito, Mizzi casara segunda vez, estando a sua primeira mulher ainda viva.

Se a esposa era a mesma — a lei não prevê...

* * *

FRANCISCO de Almeida Moreira, ilustre e querido director do Museu de Grão Vasco — obra notavel de inteligencia, sensibilidade e ardente patriotismo — publicou «Imagens de Viseu», tiragem de 500 exemplares numerados e rubricados pelo autor. Teremos em breve uma raridade bibliografica.

Ilustrações admiraveis.

A parte da cidade de Viseu que não morre, por estar nela a arte com a sua mocidade e o passado com a sua adivinhação do porvir, contem-se toda neste livro encantador, escrito por um homem que se consagrou á tarefa bendita de salvar um patrimonio riquissimo que esteve em risco de perder-se ou de desencaminhar-se.

* * *

NO decorrer deste mês a Federação N. P. dos Trigos estará habilitada a fornecer aos produtores que o requisitarem, trigo para semente importado de Italia, ao preço de 2$00 por quilograma, posto nas suas delegações. Os interessados devem formular quanto antes as suas requisições nestes organismos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia da Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Maria Emilia Calheiros e Meneses Braga, D. Maria Elvira Macieira de Magalhães Diogo, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Carlota de Figueiredo Cabral da Camara da Cunha e Lorena, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Benedita de Amorim Freire Cordes de Avelar Lopes, D. Maria Amelia Vilela da Mota, D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Pereira e D. Maria Capela de Azevedo.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Lidia Valentim Antunes, gentil filha do sr. José Tavares Antunes, enfermeiro chefe dos Hospitais Civis de Lisboa, com o sr. Amandio Gonçalves Barbosa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Benard e D. Maria de Oliveira Nogueira, e de padrinhos os srs. Salvador Pedro Gonçalves e Antonio Esteves Nogueira.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da distinta actriz D. Maria Benard, madrinha da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Celebrou-se na paroquial das Mercês o casamento da sr.ª D. Maria Eugenia Soares, gentil filha da sr.ª D. Maria dos Anjos Soares e do sr. Manuel Gaspar de Matos, já falecido, com o sr. Manuel Antunes das Neves, filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres das Neves e do sr. Jaime das Neves, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Eugenia Marques e D. Palmira Vilar Pereira e de padrinhos os srs. Horacio Marques e Honorato Pereira Gonzalez.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

EM VIAGEM

Regressaram á sua casa da capital, os srs. condes de São Mamede.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Julia Cardoso de Castilha Santos Silva e filhos, regressou da Beira Baixa, o sr. Francisco dos Santos Silva.

—Ao Porto, regressou da sua casa do Douro, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Fernanda Vilalva de Magalhães e Meneses Van-Zeller, o sr. Fernando Van-Zeller.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Alice da Fonseca Sousa Rego, e filho, sua sogra e cunhada, regressou da sua casa de Cascais, á capital, o sr. Antonio de Sousa Rego.

—Regressou da sua longa viagem pela França, o professor sr. dr. Marques de Carvalho.

AUTOMOBILISMO

Rampa do Cabo da Roca

Disputa-se no proximo domingo, sob a organização do Automovel Club de Portugal, a «IV Rampa do Cabo da Roca», á qual devem concorrer os melhores amadores da especialidade.

Sabemos que as inscrições são valiosas. A distribuição de premios realiza-se, após a disputa da «IV Rampa», á hora do chá, no Casino do Estoril.

Concorrem carros da categoria «sport» e corrida, divididos em grupos, conforme a cilindrada.

INVALIDOS DO COMERCIO

Conforme temos anunciado, é hoje, ás 21 e 30, que o sr. Alexandre Ferreira realiza no salão da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, rua da Palma, 237, a conferencia inaugural da nova fase de trabalhos da comissão de propaganda dos Invalidos do Comercio, nucleo de socios que tomou a seu cargo custear a construção da sede própria da prestimosa associação de solidariedade da classe comercial.

O sr. Alexandre Ferreiar versará o tema: «A construção da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio».

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Uma actriz» ausente recebemos 20$00 para serem entregues a dois ardinas «que se lembrassem dela». Já foram contemplados dois simpaticos vendedores de jornais.

De J. S. C. recebemos 20$00 para os nossos pobres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

CRONICA MILITAR

Prevê-se o fim proximo

da guerra de Espanha

A transferencia do govêrno Negrin para Barcelona

Enquanto as ofensivas se preparam, nada de novo em qualquer das frentes.

Na ultima cronica publicada no «Diario de Lisboa» explicámos, longamente, os fundamentos da nossa opinião acêrca da terminação da guerra de Espanha:

— Tal qual tem sucedido em inumeras lutas civis e muitas internacionais, a guerra de Espanha acabará subitamente, em seguida a uma vitoria impressionante dos nacionalistas em qualquer das frentes. O desalento, o cansaço e as divisões dos vermelhos, juntamente com o esgotamento moral e fisico da população civil, provocarão o desmoronamento repentino e completo da frente militar marxista.

Apresentámos esta previsão com a mesma segurança com que temos feito outras que, dia a dia, se confirmam.

Baseámo-nos, para ela, nos mesmos elementos que alicerçaram as anteriores: o conhecimento da situação militar e moral num e noutro campo.

Com satisfação verificámos que o generalissimo Franco acaba de fazer afirmações categoricas, no mesmo sentido, numa entrevista sensacional concedida á Imprensa espanhola:

— A guerra está ganha. Terminará por desabamento vertical cujos sintomas cada dia se acentuam mais. Uma manhã, a Espanha, ao despertar, terá a surpreza de saber que a guerra acabou!

Quando um homem calmo, prudente e reflectido como Franco pronuncia palavras de responsabilidade tão evidente; quando um grande condutor de povos, da categoria do Chefe do Estado espanhol, não hesita em anunciar o fim proximo da luta — ha que acreditá-lo, porque melhor do que ninguem estudou a posição.

Se não possuisse os elementos suficientes para obtenção rapida da vitoria final e decisiva, não se arriscaria a criar esperanças ficticias e a provocar desilusões e criticas desprestigiantes.

Grande parte da desmoralização marxista provém dos exageros de propaganda dos chefes vermelhos que prometeram triunfos sobre triunfos e só recolheram derrotas. O generalissimo Franco nunca cometeu esse êrro.

Desde o primeiro dia da guerra, as suas afirmações, meditadas e serenas, foram sempre confirmadas pelos factos.

Não tenhamos duvidas. Repetimos, com alegria, a nossa previsão: a guerra de Espanha vai acabar dum momento para o outro. Se o tempo correr propicio ás operações militares, poderá terminar até ao fim do ano actual.

* * *

Que sintomas de desagregamento se verificam entre os vermelhos?

Aparecem por todos os lados, como fendas em predio que ameaça ruina:

A prisão dos chefes militares que haviam colaborado com Largo Caballero no Ministerio da Guerra; as intrigas e dissenções entre os seus partidarios e os de Indalecio; a demissão do general Pozas de comandante da frente aragonesa; o facto de unidades vermelhas que guarneciam varias frentes se terem entregado em massa, seguindo o exemplo dos milicianos das Asturias; os tumultos de Madrid e na Catalunha; os protestos gerais e constantes contra as privações que o povo está a sofrer, devidas á desorganização administrativa e economica; a transferencia, a que melhor se deve chamar fuga antecipada *do governo vermelho de Valencia para Barcelona ; mil e uma narrativas feitas por prisioneiros e apresentados voluntarios sobre o estado de espirito de militares e civis do lado marxista — tudo faz prever o desabamento. Este será precipitado pela proxima ofensiva nacional.*

Em cronica futura voltaremos a fazer o estudo das varias hipoteses possiveis sobre o sector em que tal ofensiva vai aparecer.

Recordemos, entretanto, que já ha cêrca de dois meses as apresentámos aqui. Fôram transcritas então por grande numero de jornais estrangeiros, especialmente ingleses. Passaram a correr mundo com a marca «made in England», *com que, como bom filho, tornaram a Portugal. Mas deixemos, por hoje, esse assunto, para terminarmos esta cronica com mais duas palavras acêrca do estabelecimento do governo Negrin em Barcelona.*

Os chefes vermelhos, que já haviam fugido de Madrid muito antes desta cidade ser atacada, tiveram agora pressa ainda maior em relação a Valencia.

Mostram-se, novamente, indignos da confiança daqueles que os seguem. Como em Huelva, Malaga, Badajoz, Toledo, San Sebastian, Bilbau, Santander e Gijon — os dirigentes marxistas abandonam os dirigidos, recusam-se a partilhar de seus riscos e sacrificios e põem-se a salvo enquanto é tempo.

Agora, o escandalo assumiu proporções nunca vistas, porque a fuga dá-se antes do ataque nacionalista.

A transferencia do governo vermelho para Barcelona constitui o maior êrro psicologico que os moscovitas têm cometido desde o começo da guerra. A sua gravidade é tal que põe a nú, como sintoma mais forte que nenhum outro, o começo da derrocada.

Negrin, ao tomar tal resolução, deu a ultima machadada no moral marxista.

Primeiro — *Demonstrou a impossibilidade de defender Valencia e de evitar o corte da Espanha vermelha em duas partes.*

Segundo — *Sacrificou, deliberadamente, a parte maior do territorio vermelho, isto é, as provincias de Cuenca, Valencia, Alicante, Jean, Ciudad Real, Murcia, etc., que deixa abandonadas á sua sorte.*

Terceiro — *Feriu, gravemente, as susceptibilidades catalãs, porque mostrou duvidar da capacidade directiva dos chefes da Catalunha, e da sua lealdade para com os outros marxistas. Estabeleceu-se em Barcelona para arrancar aos catalães os ultimos restos da sua autonomia teorica. Está ás portas da França, para fugir, mas, enquanto não foge de vez, prepara-se para exigir da Catalunha esforços e sacrificios superiores a todos quantos até hoje realizou. Insulta-a, porque considera insuficiente o que ela fez.*

Tiraniza-a, porque lhe pede ainda mais.

Quarto — *O governo Negrin perdeu, por completo, a autoridade moral, quer sobre os seus correligionarios, quer no estrangeiro.* Nada ha mais parecido com o mêdo do que a prudencia excessiva... *Um chefe que mostra mêdo — está perdido.*

JORGE BOTELHO MONIZ

«Almoço dos Carlos»

Conforme anunciámos é amanhã, dia de S. Carlos, que se realiza o quarto «Almoço dos Carlos».

Para a reunião todos devem comparecer das 12 ás 12 e 30 na redacção da Gazeta dos Caminhos de Ferro, rua da Horta Seca, 7, telefone 2 0158.

Ecole Française de Lisbonne

25, Patio do Tejolo — Director: M. Pourverelle — Telef.: 2 0209

Abertura em 15 de novembro

dum "JARDIN D'ENFANTS„ com CLASSES INFANTIS apetrechadas segundo os MÉTODOS MAIS MODERNOS dirigido por uma PROFESSORA ESPECIALIZADA com Anos de Prática nas MAIORES ESCOLAS DE PARIS.

A ESCOLA obteve os mais Brilhantes Resultados tanto nos exames dos liceus portugueses como na obtenção de diplomas franceses. A aluna apresentada ao «baccalauréat», em Bordeus, obteve distinção.

Cursos nocturnos de francês pratico para adultos

BRIQUETES "PEJÃO„

O MELHOR E MAIS BARATO CARVÃO DE COSINHA

Emprêsa Carbonifera do Douro, L.da — RUA DOS SAPATEIROS, N.º 139, 3.º, Dt.º — LISBOA — Telefones: 2 3340-2 1108-5 0565

O dia religioso

AMANHÃ, 4. — S. Carlos Barremeu, bispo e confessor.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira, para a de Nossa Senhora das Dôres, á Boa Morte.

Capela da Oliveira, na rua de S. Julião, ás 11 e 30, missa solene, ladainha e benção.

Capela das Dôres, á Boa Morte, ás 11 e 30, missa por musica, de recepção do Lausperene; ás 18, Hora Santa.

Capela da Senhora do Monte, ás 21, Hora Santa.

TRIBUNAIS

Julgamento ao ar livre

O 8.º Juizo Criminal reuniu-se esta tarde na estrada de Benfica, em frente da rua Francsico Pereira de Sousa, sob a presidencia do juiz dr. Pereira do Vale, a-fim-de se julgar e reconstituir um desastre de automovel ocorrido em 26 de fevereiro ultimo e do qual saiu gravemente ferida a sr.ª D. Maria de Jesus Coelho Gouveia.

Compareceu o reu, proprietario sr. Manuel Ferreira Gomes e procedeu-se á reconstituição do desastre, após o que foram ouvidas testemunhas de acusação e de defesa.

O presidente do Tribunal resolveu depois recolher novos depoimentos escritos de todas as testemunhas e repetir o julgamento no dia 4 de Dezembro.

Julgamento de sete individuos

No Tribunal Militar Especial, terminou esta tarde o julgamento de sete individuos acusados de terem constituido uma cclula comunista na Casa da Moeda, e feito propaganda subversiva.

Foram ouvidas todas as testemunhas de acusação e de defesa.

Nos debates intervieram os srs. major Coelho, promotor de justiça, e os advogados de defesa drs. Amandio Machado, Campos Coelho, Eduardo Marcelo e José Lourenço Junior.

O tribunal reuniu para delinberar e a sentença deve ser lida ao fim da tarde.

Dr. Cunha Mota

O sr. dr. Cunha Mota, que foi recentemente transferido da Boa-Hora para o Porto, foi agora nomeado para o cargo de juiz auditor no Tribunal Militar Especial.

Fernão Boto Machado

Comemorando mais um aniiversario do falecimento do saudoso jornalista e diplomata Fernão Boto Machado, a comissão administrativa da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» promoveu hoje uma romagem ao jazigo do seu benemerito consocio, que áquela prestimosa instituição particular legou a sua biblioteca.

Pelas 10 horas, reuniram-se á porta do cemiterio do Alto de S. João os membros da referida comissão que, acompanhados de varios socios, se dirigiram em piedosa romagem para junto do jazigo de Fernão Boto Machado, onde em nome daquela colectividade depuseram ramos de flores, guardando um minuto de recolhimento.

Agressão á paulada

Recolheu em estado grave ao hospital de S. José, Antonio Simão Rodrigues, jornaleiro, de 34 anos, que foi agredido á paulada por Sebastião Rica, numa rixa motivada por questões de dinheiro.

EDUARDO BARBOSA

No vapor «Guiné, segue amanhã para Bissau o nosso amigo sr. Eduardo Barbosa, socio da firma Barbosas & Ct.ª, daquela cidade.

Concurso Hipico Regimental

No Hipodromo do Jockey Club, ao Campo 28 de Maio, realiza-se amanhã, ás 14 horas, um concurso hipico regimental da Guarda Nacional Republicana.

Museu Etnologico

Passou a ser á segunda-feira o dia do encerramento do Museu Etnologico do dr. Leite de Vasconcelos para descanso do pessoal e limpesa

Convocação de Credores

A FIRMA J. COELHO DUARTE, L.D.ª convida os seus crédores a apresentarem-se na rua Eugenio dos Santos, n.º 50, no dia 8 de novembro corrente ás 16 horas.

Como evitar o frio dentro de casa economicamente

Calafetagem de portas e janelas sem alterar em nada os seus movimentos.

Peças a 12$00 com 12 mts. Instalação mais $30 por metro.

Rua da Conceição, 11 — LISBOA — Tel. 26850

BOLSA DE LISBOA

3 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	958$50	958$00	959$00
» 4 0|0 1934 ..	992$00	991$50	992$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.206$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.035$00	1.033$00	1.035$00
» 4 3|4 1934 .	1.158$00	1.157$00	1.159$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.065$00	1.061$00	1.067$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.724$00	1.727$00	1.726$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1 89 $00	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.735$00	1.734$00	1.738$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	130$50	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	509$50	508$00	511$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	370$00	—
Portugal, portador.....	1.125$00	—	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	240$00	250$00
Nacional	—	—	770$00
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	1.250$00	1.500$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	13$00	15$00
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	—
» » ass. 1934	—	—	148$00
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade.....	312$00	311$50	312$00
Portugal e Colonias.....	86$30	86$00	86$40
Navegação	102$50	102$50	103$50
Portuguesa de Pesca....	267$00	268$00	270$00
» de Tabacos.	407$00	406$00	408$00
Tabacos de Portugal....	367$00	367$00	368$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	378$50	378$50	379$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$50	
» — 2.ª	—	—	48$00
Ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0|0	226$00	225$00	227$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	90$00	—	—
» 7 0|0	102$00	102$00	—
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	—
» » » 5 0|0 ..	—	—	105$50
Busi 9 0|0.....	—	113$00	—
» 6 1|2 0|0.....	—	117$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

EDORES	Comprador	Vendas
Londres..	110$00	110$20
Paris	$74,6	$74,7
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	22$15,8	22$19,8
Zurich.....	5$11,6	5$12,5
Roma	1$16,5	1$16,7
Bruxelas	3$74,9	3$75,6
Amsterdam	12$25,0	12$47,3
Berlim	8$90,9	8$92,5
Praga.....	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro.....	1$23,2	1$24,4
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DE SANTAREM

SANTAREM, 2. — De harmonia com o programa apresentado pela nova vereação camararia foi, numa das suas ultimas sessões, resolvido baixar $50 em quilovatio na energia electrica a particulares. Esta medida causou, como era de esperar, a melhor impressão.

— Foi uma bela iniciativa a exposição de crisantemos realizada pelo Municipio na praça Sá da Bandeira. Colocados os vasos na placa onde assenta a estatua do marquês daquele mesmo nome, apresenta um belo aspecto e tem sido muito visitada e apreciada.

PREÇOS POPULARES

DO

EDEN TEATRO

onde se representa em 2 sessões

A's 8,45 e 11 horas

A GLORIOSA REVISTA

CHUVA

DE

MULHERES

Poltronas de orquestra....	9$00
» de plateia.....	7$00
Balcão de 1.ª ordem	6$00
» de 2.ª »	4$60
Geral.....	2$50

TEATROS E CINEMAS

Maria da Saudade

Na festa realizada a bordo do «Der Deutsche», no ultimo sabado, com a presença do sr. ministro da Alemanha, outros membros do Corpo Diplomatico e entidades oficiais portuguesas, tomou parte, gentilmente, uma distinta senhora que usa o nome artistico de «Maria da Saudade», exibindo-se com o maior agrado, em três numeros do seu repertorio folclorico.

A sua voz suave e bem timbrada, iluminada por um lindo sorriso, e a beleza dos seus trajos regionais, de grande rigor, deixaram na assistencia, que lhe tributou muitos aplausos, uma forte impressão de encantamento. No final o sr. ministro e a sr.ª ministra da Alemanha felicitaram-na calorosamente, oferecendo-lhe uma interessante recordação.

Atrás do reposteiro

«Cinema», o novo original de Aura Abranches vai ter como interpretes além desta artista, sua mãi Adelina Abranches, seu filho, Fernando Abranches Grijó e Luz Veloso, Georgina Cordeiro, Margarida de Almeida, José Gambôa, Rafael Marques, Hermano Rio e Seixas Pereira.

—Se a companhia Beatriz Costa embarcar em Santos em 14 de Dezembro, passará o Natal a bordo do barco em que vier de viagem e o Ano Novo em Lisboa.

—A companhia Maria Matos representa no Teatro Avenida, em Viseu, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, respectivamente, as comedias «A Bernarda», «Novos e Velhos» e «A Bicha de rabiar».

—A Orquestra Tipica Algarvia de regresso de Paris, projecta digressões a Londres e ao Brasil, em data a fixar oportunamente, sob a regencia do seu director, o maestro João Nobre e com novo repertorio.

—Não se confirma que a actriz Maria Helena abandone a companhia de sua mãi, para seguir para o Rio de Janeiro a encorporar-se numa companhia de revistas brasileira, embora para isso tivesse, realmente, recebido um convite.

—A Aura Abranches foi entregue uma comedia italiana, adaptada pelos escritores Pereira Coelho, Matos Sequeira e Santos Braga.

—O realizador Janou vai ser incumbido da direcção dum «grupo» numeroso de «girls» que participarão do conjunto duma revista a estrear ainda este ano.

—Conforme noticiámos ha dias, o actor Alvaro Pereira, que tencionava ficar no Brasil, regressa a Portugal com sua esposa, logo que ali termine o seu contrato, uma vez que logrou trespassar o negocio de bonecos que ali desejava intentar.

—O publico consagrou a peça «Loucura de Amor», que todas as noites se representa no Nacional, porque todas as noites interrompe a representação com aplausos entusiasticos.

—Herminia Silva gravou recentemente em San Sebastian os seus numeros de revista: «Rosa Enjeitada», «Magala», «Trompete», «Lisboa antiga», «Plágio», «Marcha de Alfama», «Santo Antonio» e «Marinheiros americanos».

«A deusa da floresta», no Olimpia

O Olimpia apresenta-nos agora três filmes notaveis: «A Deusa da Floresta», curioso documentario das misteriosas florestas da ilha de Bornéo, «Caça aos Bandidos», vibrantes aventuras do famoso cow-boy John Wayne, e «Fugiu uma estrela», o grande exito de Kay Francis que em boa hora foi recordado.—P.

Aproveite esta noite para ir ao Coliseu

«Bonequinha de sêda» e «Carnaval no Rio de Janeiro», os filmes brasileiros que tanto entusiasmo continuam despertando, estão prestes a despedir-se. Vá vê-los, quanto antes, ao Coliseu hoje, ás 21 e 15. Amanhã ha «matinée».

VIDA DIPLOMATICA

Chega amanhã a Lisboa, a bordo do «Bagé» o novo secretario da Embaixada do Brasil, sr. Carlos Martins Tompson Flores que exerceu, até agora, identicas funções na Embaixada brasileira em Bruxelas.

Aero Clube de Braga

Foi autorizada pelo sr. presidente do Conselho a instalação e o funcionamento da Escola de pilotagem do Aero Clube de Braga.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — 3.ª semana — Margarida Gautier (Dama das Camelias) com Greta Garbo e Robert Taylor — A's 21 e 30 — Telef. 2 7174

TIVOLI — A grande ilusão — com Jean Gabin, Dita Parlo, Pierre Fresnay e Eric V. Strohem — TELEF 5 0595

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée as 21 e 30 — Casamento sensacional — com Lilian Harvey, Villy Fritsch e Paul Kemp

CONDES — TROIKA — com Jean Murat, Charles Vanel e Jany Holt — A's 21 e 30 — TEL 2522

ODEON — ESTREIA — Borneo, a ilha Selvagem — A's 21 e 30 — Telef. 2 6 83

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h — A menina Ching Ching Charlie Chan nos Jogos Olympicos

PALACIO — Sequestro duma vida — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com Victor Mac Laglen, Walter Connolly e Peter Lorra

REX — O GRA DE INDUSTRIAL CANÇAO DUMA NOITE — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa. — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Maria Papoila Pulsos de Ferro — Tel. 27493 A s 21

TERRASSE — Café Metropole — Dormitorio de raparigas — Tel 2 091

LYS — A Hora Suprema Barreiras sociais — Telef. 1 8560

ROYAL — Conde de Monte Cristo — Variedades e Fados — Telef. 5037 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O misterio do subterraneo

MARIA VITORIA — Sempre !!! — A's 8,45 e 11 horas — O CARTAZ DE LISBOA

VARIEDADES — Desde hoje, até Domingo 7 — A farsa das duas mil gargalhadas — Desculpa, ó Caetano! — AOS SEGUINTES PREÇOS POPULARES — Poltronas, 9$00 — Cadeiras, 7$00 — Balcão, 5$00 — Frizas, 25$00 — Camarotes, 30$00 — Geral, 2$50 — A's 8,45 e 11 horas

AVENIDA — A's 9,45 horas — A MILIONARIA — o formidavel sucesso da companhia — Adelina - Aura Abranches — A peça que entusiasma todo o Publico

APOLO — A's 8,45 e 11 horas — A Rica Revista do Povo — Pão Saloio — COMPÊRE: OCTAVIO DE MATOS — Aos seguintes preços populares: Cadeiras, 10 e 12$00; Superior, 7$00; Galerias, 4$00; Camarotes 40 e 50$00 e Frizas, 50 e 35$00.

Vão ser motorizados

alguns regimentos ingleses

LONDRES, 3—Hore Belisha, ministro da Guerra, declarou nos Comuns que o governo tomara novas providencias para facilitar aos soldados do exercito regular o regresso á vida civil depois de expirado o seu tempo de serviço.

De futuro, antes de abandonarem o exercito, os homens que o desejarem poderão seguir cursos de treino profissional organizados pelo ministerio do Trabalho na maior parte das grandes cidades para readaptar os desempregados á pratica dos antigos oficios ou prepara-los para outros. Trata-se duma experiencia de que poderão beneficiar, desde já, cêrca de 6 mil soldados.

Hore Belisha declarou igualmente nos Comuns que a motorização da cavalaria prossegue incessantemente, com excepção da «Royal Scots Guard».

Os deputados receberam com aclamações esta medida porque a motorização eventual daquele regimento de paradas desagradava não só aos respectivos oficiais mas tambem ao publico que não admite cerimonias oficiais sem a participação dos magnificos cavalos russos montados pelos populares cavaleiros de uniformes escarlate.

Hore Belisha quis, assim, tranquilizar a opinião publica afirmando que não seriam motorizados nem a cavalaria da Casa do Rei nem os dois mais antigos regimentos de cavalaria britanica, «Royal Scots Greys» e «Royal Dragons».—(Havas)

Domingo Ortega casou-se

SAN SEBASTIAN, 3.—O espada Domingo Ortega casou com a filha do marquês de Amboago, de nome Maria del Carmen Diaz Fernanda Bla. A cerimonia nupcial realizou-se na maior intimidade na capela do santuario de Loyola. Logo depois de casados os noivos partiram para Biarritz onde se demorarão alguns dias antes de embarcarem para o Peru onde Domingo Ortega vai tourear, nomeadamente na cidade de Lima. Segundo corre, o contrato que Ortega assinou, garante-lhe 35 % das receitas das corridas.—(Havas).

Comunistas condenados na Polonia

VARSOVIA, 3—Foi proferida ontem a sentença num grande processo intentado em Dubno contra 40 comunistas. O acusado principal, um judeu, foi condenado a trabalhos forçados perpetuos e os restantes foram condenados a penas de trabalhos forçados, que variam entre cinco e quinze anos.

Em Grodne terminou um processo contra 29 comunistas. Os acusados foram condenados a trabalhos forçados, de um ano e meio a quatro anos. —(D. N. B.)

Goering vai ser pai

BERLIM, 3.—Anuncia-se que a esposa de Goering, a ex-actriz, tão popular na Alemanha, Emmy Sonnemann, está prestes a ter um filho. Já se diz que Hitler será o padrinho da criança, o que concorrerá para tornar mais intimos os dois principais homens do III Reich.—(Americana).

O conde de Covadonga piorou

NOVA YORK, 3.—Noticias de Miami dizem que o conde de Covadonga, filho do ex-rei de Espanha, se encontra em estado muito grave, devido ao agravamento da hemofilia, registado há quinze dias.—(Americana).

TRINDADE

Um exito nunca igualado

Monumental criação da grande actriz

Palmira Bastos

na lindissima peça de grande espectaculo

Mamã Bonita

REX BAR

Almoços Esc. 9$00 — Jantares Esc. 12$00

O melhor da capital — Chaufage central

13, R. Nova da Trindade, 15

T.ne 2 7391

EXEMPLO DE CIVISMO

A Freguesia do Campo Grande precisa...

diz-nos o engenheiro Carlos Santos

que foi eleito presidente daquela Junta

Como é do conhecimento publico, realizou-se no passado domingo 24 de outubro, as eleições dos novos corpos administrativos das Juntas de Freguesia de Lisboa. Foi eleito presidente da Junta de Freguesia do Campo Grande o sr. engenheiro Carlos Santos.

Presidente da Junta Geral do Distrito durante varios anos, nas horas incertas da Ditadura, foi o sr. engenheiro Carlos Santos o criador dos actuais e unicos postos de Puericultura existentes em Lisboa, Almirante Reis, Campolide, Rato e Lumiar, sendo por esse motivo condecorado com a comenda da Ordem da Benemerencia.

A sua obra no Automovel Club, é conhecida de todo o país e justificou o banquete que lhe foi oferecido no «Maxim's», um dos maiores que se têm feito em Portugal a um particular. E, como consagração, foi agraciado pelo Governo com a comenda da Ordem de Cristo. Deputado, durante as duas ultimas legislaturas, o seu discurso sôbre a Assistencia Publica em Portugal, foi apoiado por toda a Imprensa, e por toda a Camara.

Pelas situações de relevo que o sr. engenheiro Carlos Santos tem ocupado na vida publica e social portuguesa, quisemos saber quais eram os seus projectos como presidente da Junta da Freguesia do Campo Grande.

Por motivos particulares e de saude afastado de todas as actividades que não fôssem as da sua profissão, registamos com especial satisfação o seu reaparecimento, no tablado publico na modesta mas civica e simpatica situação de presidente de Junta de Freguesia.

—Quere saber âuais são as aspira-«çeõs da Junta da Fregeusia do Campo Grande? Continuar a obra inteligente e diligente da Junta anterior, presidida pelo nosso estimado Melo. O sr. Melo do Campo Grande. O nosso programa está de resto, indicado pelo Codigo Administrativo actual. Oxalá nos sejam fornecidos os meios de o executar. As minhas intenções? Trabalhar pelo bem comum, desinteressadamente, sem pedantismos nem preocupações de agradar por completo ou obter a gratidão... dos homens. Ser justo, ser honesto, ser bom, sobretudo para com os debaixo, os desprotegidos. E olhe que nesse capitulo tenho na minha freguesia muito que fazer. Com uma area bastante grande, uma população em grande parte pobrissima, com um minimo de gente de haveres. Aqui tem o meio em que vou exercer a minha acção.

«Em todo o caso, já que esse é o objectivo principal da entrevista, vá lá uma lista do minimo de realizações que a Junta da minha presidencia ambiciona. E, porque não me costumo enfeitar com o que pertence aos outros, devo dizer-lhe que este minimo de exigencias já estava no espirito dos homens que me antecederam, a quem presto gostosamente a minha homenagem, alguns dos quais, tenho o prazer de ver a meu lado na actual Junta. 1.º—Construção de um bairro economico a-fim-de acabar na freguesia com os bairros de latas e caixotes como a Quinta do Ferro e do Picadeiro; 2.º—Transformação do viaduto do Caminho de Ferro que corta as avenidas da Republica e 5 de Outubro; 3.º—Obter a construção de um edificio para as escolas primarias de ambos os sexos que se encontram pessimamente instaladas e sem capacidade para a actual população escolar. (Para isso consta-me que podemos desde já contar com o apoio do ilustre ministro da Educação Nacional, a quem presto as minhas homenagens); 4.º—Conseguir a construção do colector do hospital Miguel Bombarda e sua ligação com o Campo 28 de Maio pela Azinhaga das Murtas a-fim-de evitar as inundações que são tão frequentes na quadra invernosa; 5.º—Construção dum lavadouro publico; 6.º—Construção de um mercado agricola; 7.º—Colocação dum chafariz na rua de Malpique; 8.º—Urbanização da freguesia especialmente os prolongamentos das avenidas dos Estados Unidos da America e 5 de Outubro e rua Aires de Ornelas até ao bairro-jardim de Telheiras; 9.º—Iluminação da rua de Fidié e Azinhaga da Torrinha; 10.º—Empedramento ou ajardinamento do terreno do lado oriental do campo onde esteve a feira semanal, que parece o deserto; 11.º—Alargamento da azinhaga da Torrinha e respectivo colector; 12.º—Construção de um balneario publico; e, por ultimo, obter da Misericordia um dispensario e uma cozinha economica para a população pobre da freguesia.

Eng. Carlos Santos

«Já vê o meu amigo que de «boas intenções está a Junta cheia». Agora, direi como é do estilo: «Res non verba» ou «Deus super omnia».

Hitler convidou

os reis da Italia e da Belgica a visitarem Berlim

BERLIM, 3—Anuncia-se que os reis da Italia e da Belgica foram convidados por Hitler a vir a Berlim, por ocasião da Exposição da Caça. Os soberanos aceitaram o convite. Outros chefes de Estado, em numero de nove, se encontrarão aqui na mesma altura: os reis da Bulgaria, Grecia e Dinamarca, o principe Regente da Jugoeslavia e o regente da Hungria.—(A.)

MAXIM'S

Hoje — **SENSACIONAL ESTREIA DE FAMOSO BALLET FAIRIES** composto de 5 esculturais dansarinas — Variedades.

Amanhã, 5.ª feira: — **FESTA DA ROSA BRANCA** — Vistosas decorações de Lima e Hernani.

Deslumbrantes efeitos de luz

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Deonilde Gouveia
Julio Proença
Guilherme Janeiro
Dia 11 São Martinho. Grande Noite de Fado. Jantares a 12$00

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Hoje: Noite da Moda
Adelina Silva
Raquel de Sousa
José Porfirio
José Tovar
ENTRADA FRANCA

A GUERRA SINO-JAPON

Inaugurou-se hoje em Bruxelas a Confe

Spaak afirmou que se trata não dum tribuna pão, mas duma verdadeira obra de conc

BRUXELAS, 3.—A's 10 e 45 horas, perto de 200 jornalistas de todos os países encontravam-se instalados por detrás da mesa presidencial na sala espaçosa do Palacio das Academias onde vai efectuar-se a Conferencia do Pacifico. Os fotografos e cineastas aguardavam os delegados á entrada do palacio. A's 10 e 50 chegaram os delegados em grupos compactos. Entre eles via-se Eden, que conversava com Spaak. Pouco depois das 11 horas, Spaak instalou-se na cadeira presidencial e declarou aberta a Conferencia do Pacifico.

O ministro dos Estrangeiros do governo demissionario da Belgica pronunciou o discurso inaugural, sublinhando que o governo belga, ao aceitar convocar a conferencia, só teve em mira prestar a sua colaboração á obra da paz. Lembrou as inquietações que existem no Mundo—já tão perturbado pela tragedia sangrenta de Espanha há cêrca de 18 meses—e disse que vê esse mal-estar aumentar singularmente com a horrivel guerra que se desenrola no Oriente.

—Cada um pregunta a si proprio—disse o orador—se aqueles focos esparsos não serão sinais precursores dum cataclismo universal ao pé do qual os horrores de 1914 não passariam de brinquedo de crianças. Em tal ocasião—continuou—cada um deve assumir as suas responsabilidades.

Depois Spaak definiu o papel das grandes e das pequenas potencias a favor da manutenção da paz do mundo. «a paz que depende das grandes potencias, da concordancia que elas impõem á politica internacional e da ideologia em que se inspiram. Os pequenos países só dispõem da sua força moral que põem ao serviço da colectividade humana com o fim de se conseguir a conciliação e a compreensão».

Spaak recordou a seguir como nasceu a idéa da Conferencia e definiu o espirito em que ela se deve desenrolar.

A finalidade da Conferencia

—No dia 10 de outubro—disse Spaak—o governo britanico, de acôrdo com o governo dos Estados Unidos, pediu ao governo belga que convocasse para uma conferencia em Bruxelas os países signatarios da Conferencia das Nove Potencias, frisando que seria util pedir á Alemanha e á U. R. S. S.—cujos interesses no Oriente são consideraveis—que se juntassem aos países convocados se estes fôssem daquela opinião. No dia 15 de outubro o governo belga dirigiu convites para uma reunião em Bruxelas em 30 de outubro «com o fim de se examinar, de harmonia com o artigo 7 do tratado das Nove Potencias, a situação no Oriente e estudar os meios amigaveis susceptiveis de pôr côbro ao sangrento conflito que assola aquela parte do mundo». O texto do convite delimitava assim o quadro das deliberações da Conferencia e a sua finalidade. A data de 30 de outubro, porém, foi de comum acôrdo adiada para 3 de novembro. A Grã-Bretanha, França, Canadá, Estados Unidos, China, Australia, Nova Zelandia, Portugal, Países Baixos, Mexico, Noruega, Suecia, Bolivia, Italia, União Sul-Africana, Dinamarca e Indias, aceitaram sucessivamente o convite. Como se sabe o Japão declinou o convite em 27 de outubro. Por unanimidade, convidou-se a Alemanha e a U. R. S. S. A primeira recusou e a segunda aceitou.

E acentuou:

—As recusas da Alemanha e do Japão são bem lamentaveis para a marcha dos nossos trabalhos.

Depois, o orador leu a nota verbal que o Reich dirigiu á Belgica em 28 de outubro, na qual declina o convite.

A recusa da Alemanha

Spaak manifestou, porém, a opinião de que a recusa da Alemanha não é definitiva. Quanto á resposta negativa do Japão, trata-se—disse—dum documento extenso que vai ser distribuido aos delegados. O orador deplorou a ausencia do Japão e disse «que parecem existir certos mal-entendidos, mas que uma troca franca de explicações talvez os pudesse dissipar». Declarou que, na sua opinião, a Conferencia «não deve ser considerada como uma especie de tribunal internacional reunido para julgar o Japão».

—O que pretendemos—afirmou—é realizar uma obra de conciliação e de paz, sem intenções reservadas e sem paixões, devendo-se ter em conta os interesses legitimos em presença. O nosso fim consiste em sustar a guerra e restabelecer a paz e o direito. Pensamos que não há dificuldades nem conflitos entre os povos que não se possam resolver por meio da mediação e da arbitragem. Um povo—acrescentou—que dá explicações perante outros povos e que renuncia ao emprego da força, não é um povo que se humilha, mas um povo que se engrandece.

Spaak terminou o seu discurso pedindo aos delegados que trabalhem e que se esqueçam daquilo que os separa, pois se colocam assim acima das paixões pessoais.

Depois do discurso inaugural de Spaak, este foi unanimemente confirmado nas funções de presidente. Delvaux, ministro da Defesa, foi nomeado secretario geral da conferencia. A assembléa decidiu que fôssem publicas as sessões plenarias e privadas as sessões do «comité».

O dicurso de Norman Davis

Em seguida, Spaak abriu a discussão geral. O primeiro orador inscrito era Norman Davis, que tomou a palalavra ás 11e 30, começando por frisar o perigo das tendencias autarquicas em materia economica.

—A guerra economica—disse—«a tensão politica e finalmente os conflitos armados—tal é o «processus» que corre o risco de impôr-se».

Depois declarou:

—Não viemos aqui para esperar um milagre. A conferencia estará provavelmente de acôrdo em insistir junto da China e do Japão para que recorram de futuro aos meios pacificos.

Eden limitou-se a aprovar completamente a exposição de Davis e a assegurar que a Grã-Bretanha está pronta a dar toda a colaboração á obra iniciada hoje.

Yvon Delbos frisou a necessidade de salvaguardar os preceitos em que se baseia a existencia da civilização.

—O mais essencial desses preceitos—disse—é o cumprimeito dos compromissos tomados e por consequencia o do tratado dos 9. Manifestou a esperança de que o apelo á razão feito por Davis seja ouvido por todos a começar pelos chineses e japoneses.

O delegado italiano salientou que a conferencia não deve procurar uma solução transaccional para o conflito sino-japonês, mas sim uma solução definitiva. A proposito lembrou o precedente da comissão de Lytton, «o qual teve como unico resultado a retirada do Japão da S. D. N.». Deve procurar-se a paz com a colaboração efectiva dos dois países interessados e não fóra deles.

—A unica coisa util—acrescentou—é convidar as duas partes a estabelecer contacto directo entre si, depois do que nada mais temos a fazer».

A sessão foi suspensa ás 12 e 50 e adiada para as 16 e 30.—(Havas).

As operações militares

Os aviões japoneses bombardearam diversos pontos da linha ferrea que liga esta cidade a Nanquim. Outros aviões bombardearam a linha Cantão-Kukun. Qualquer destes bombardeamentos fizeram vitimas e destruiram troços de linha. Quanto á frente de Changai a posição contiua a ser a mesma. Os japoneses festejaram o

ESA

rencia do Pacifico

l para julgar o Ja-
ciliação e de paz

niversario do imperador com uma salva de 101 tiros contra as linhas inimigas.

O representante da Havas em Tien-Tsin entrevistou o general Kawabe, que lhe declarou que os japoneses não têm por objectivo ocupar este ou aquele terreno ou atingir uma linha determinada, mas sim combater os chineses até que estes desistam de atacar os japoneses. Na sua opinião, não é provavel que a atitude chinesa se modifique desde já, pois as tropas apenas em parte têm sido derrotadas, embora as suas perdas se cifrem em 30.000 mortos e o séu recuo seja muito sensivel. Ha que prever uma guerra longa, pois os dirigentes chineses talvez não capitulem, mesmo se Nanquim fôr tomada. Finalmente um telegrama da Domei diz que um avião niponico foi avariado a tiros dum canhão anti-aereo inglês. Esta noticia causou sensação em Toquio.

Pela primeira, ha alguns anos, uma Conferencia Internacional não se reune no meio do equivoco ou da duvida. A certeza do malogro das negociações que hoje se iniciaram em Bruxelas é um axioma para as nações interessadas e para as potencias da Europa e da America que acompanham, com justificado interesse, os acontecimentos do Extremo Oriente.

Não é indiferente que a Conferencia tenha sido inicialmente rotulada como Conferencia do Pacifico para, no fim, adoptar a designação oficial da Conferencia de Bruxelas.

O SR. SPAAK

Reunida por sugestão do gabinete de Londres e a convite do governo belga, nos termos da letra e do espirito do Tratado de 1922, a primeira idéa dos homens de Estado que promoveram a sua realização consistia na organização d u m a ameaça de bloqueio capaz de levar o Japão a abandonar as suas posições.

Como é natural, Toquio recusou ostensivamente o convite que lhe dirigiram. O pacto germano-niponico jogou em pleno, e Berlim seguiu a inspiração japonesa, sacrificando os interesses valiosos que tem na China á ofensiva ideologica e politica que encontrou na capital alemã a sua sede apropriada.

A transformação operada no campo diplomatico oposto correspondeu á rapidez e á habilidade do golpe. Roma detinha a carta decisiva e o chefe do fascismo que tem, como Bismark, dois ferros sempre a aquecer na mesma forja, anunciou a ida do conde de Ciano a Bruxelas.

A conferencia, perdido o élan inicial, seria um pretexNto para reunir os ministros dos Estrangeiros das potencias ocidentais e para encetar a tarefa de enfraquecimento do eixo Roma-Berlim.

Entretanto, os acontecimentos de Espanha agravavam-se, as reuniões do «comité» de não-intervenção arrastavam-se e os soldados do Mikado tomavam Cha-Pei. Ribentrop, incansavel, andava de avião entre Berlim e Roma, entre Berlim e Londres e acabava por desaparecer, misteriosamente, desta ultima cidade para logo se anunciar o seu reaparecimento, não menos misterioso, na capital italiana. O Duce mostrou então desejos de aderir ao pacto anti-comunista, precisando, para isso, receber o necessario convite em forma. A visita de Ciano, oficialmente anunciada foi oficialmente desmentida.

A rigidez dos blocos de nações que se afrontam aumentou. A Conferencia de Bruxelas que deixou de ser, quasi cinematograficamente, o pretexto para uma troca de impressões entre ministros das nações europeis do Ocidente, aparece agora como o local de eleição para se selar perante o perigo amarelo, a nova entente dos povos anglo-saxinicos.

O representante da America é a grande vedeta. Encaram-se novas combinações, desenham-se novas possibilidades. Mas na função essencial e inicial da Conferencia de Bruxelas, á hora em que ela se inaugura, já ninguem fala e, certamente, já ninguem pensa.

UM GRANDE CRUZEIRO

O aviso "João de Lisboa"

larga amanhã do Tejo para dar a volta á Africa

Larga amanhã á tarde do Tejo o novo aviso de 2.ª classe «João de Lisboa», que inicia a sua vida com um grande cruzeiro: a circunnavegação do continente africano.

E' a segunda vez que a Marinha de Guerra portuguesa vai efectuar a curiosa viagem que é o periplo de Africa. A primeira foi realizada por uma divisão naval colonial que o ministro Pereira da Silva mandou organizar e que partiu do Tejo na tarde tempestuosa de 24 de outubro de 1924, constituida pelo aviso «Republica», pelas canhoneiras «Beira», «Bengo» (já desaparecida) e «Ibo» e pelo transporte «Gil Eanes», sob o comando superior do comodoro Barbosa Bacelar.

Era nessa tarde tão violento o temporal que a «Ibo», com avarias grossas, teve de arribar, nessa mesma noite, ao Tejo, indo depois reunir-se á divisão no Funchal.

A viagem demorou cêrca de oito meses e os navios portugueses visitaram dezenas de portos nacionais e estrangeiros onde, apesar de pequenos e antiquados, sempre constituiram motivo de orgulho para o nome português, já pela sua apresentação, já pela conduta das suas guarnições.

Vamos agora efectuar o segundo periplo de Africa com um navio novo e que, dentro da sua classe, pode considerar-se uma unidade moderna e modelar.

O «João de Lisboa» larga do Tejo amanhã á tarde e vai directo a Port-Said, seguindo dali para Moçambique, onde visitará todos os portos da colonia. Prosseguindo, tocará depois em Cape-Town, donde seguirá para Angola, cujos portos serão tambem visitados. Já de regresso, o «João de Lisboa» tocará depois na Guiné e em Cabo Verde, donde virá directamente para o Tejo, após um cruzeiro que durará cêrca de cinco meses.

A bordo seguem 16 guardas-marinha, em viagem de instrução. Durante o cruzeiro, o navio efectuará muitos e diversos exercicios, quer no alto mar, quer nos nossos portos coloniais, não só para instrução dos guardas-marinha mas tambem para adestramento da guarnição.

Durante o dia de hoje foi grande a azafama no Arsenal, onde se realizavam os trabalhos de abastecimento do navio, seguindo para bordo em fragatas muitas toneladas de mercadorias diversas. O navio está já completamente atestado de oleos e munições.

Como o navio vai atravessar o Mediterraneo, foram-lhe pintadas nos escudos das peças as côres nacionais, para se evitarem confusões por parte da aviação espanhola.

O comandante do «João de Lisboa» apresenta esta tarde os seus cumprimentos de despedida ás autoridades de Marinha e ao comando das fôrças navais surtas no Tejo.

Partiu hoje de Cabo Verde para o Brasil, o navio-escola «Sagres».

A morte do faroleiro

O sr. dr. Rodolfo Lavrador, adjunto da P. I. C., disse-nos hoje, a proposito das investigações sôbre a morte d ofaroleiro Candido Pereira de Macedo, de que resultou a prisão dum homem e dum rapazote que estão no Torel, que as investigações continuam sendo orientadas

As investigações continuam sendo orientadas e dirigidas pelo administrador do concelho de Cascais, sr. tenente Antonio Cardoso. Os presos foram transferdos da prisão de Cascais para a de Lisboa, por esta merecer maior segurança de incomunicabilidade.

Diga-se em abono da verdade que Antonio Graça é uma pessoa que não está nas boas relações com a testemunha Olivia de Jesus; que o Mario Fernandes não se dá bem com o padrasto e se soubesse alguma coisa contra ele, o teria já dito á Policia, tanto mais que se encontra preso ha quasi um mês. Trata-se dum rapaz de 17 anos que nunca havia sido preso. Admitindo mesmo a hipotese de que o padrasto tivesse agredido o faroleiro, ele nunca o poderia ter visto, se acreditarmos no proprio relato dos irmãositos.

JOSÉ ANTONIO CORREIA

O nosso velho amigo, sr. José Antonio Correia, que até ha pouco foi socio-gerente da livraria «Portugalia», trabalha agora na livraria Aillaud, onde ocupa lugar de destaque.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

RELAÇÕES CULTURAIS

O professor italiano Bruno Biagi

foi hoje doutorado "honoris causa,, na Universidade Tecnica de Lisboa

O professor Biagi discursando na cerimonia do doutoramento

Na séde do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras (Universidade Tecnica de Lisboa), realizou-se hoje de manhã, com a assistencia de todo o corpo docente, de diversas personalidades alemãs e portuguesas e de numerosos alunos, a cerimonia do doutoramento «honoris causa» do ilustre professor italiano Bruno Biagi, da Universidade de Bolonha, antigo sub-secretario de Estado das Corporações e actual presidente do Instituto Nacional de Previdencia Social do seu país.

O professor Moses Amzalak fez um discurso em italiano, saudando a Italia, na pessoa do seu ministro:

— E' com vivo prazer que vejo V. Ex.ª entre nós, em atitude espiritual de cooperação e amizade que deve ser nórma de vida da Italia e de Portugal, irmanadas na mesma obra civilizadora que de antanho vêm realizando, obra admirável que a historia já regista e continuará a registar nas melhores paginas dos seus anais e que decerto os dois impérios latinos não farão interromper, antes procurarão fazer perdurar pelos tempos fóra. Obra admiravel que os escritores e artistas, os poetas, os sabios, os santos e os herois dos dois países esculpiram imorredoiramente na historia da civilização do mundo e que se consubstanciam na expressão «civilização latina». O Instituto que tenho a honra de dirigir, querendo manifestar a sua consideração pela ciencia economica italiana, concedeu a sua maior dignidade cientifica ao eminente professor Bruno Biagi, uma das maiores autoridades italianas no sector da economia corporativa e social. Professor ilustre, escritor de alto merecimento, a sua carreira de estudioso só foi interrompida quando teve de lutar, ao lado de Portugal e dos seus aliados, na grande guerra de 1914, pelos principios sagrados do direito e da justiça. Depois, a actividade cientifica e docente tem acompanhado a sua actividade politica. Vogal do Grande Conselho Fascista, membro do governo italiano durante 2 anos, deputado, presidente do Instituto Nacional Fascista de Previdencia Social, e como tal membro da corporação de Previdencia e de Crédito, professor da Universidade de Bolonha, a mais antiga das Universidades italianas, colaborador assiduo das melhores revistas e jornais italianos, autor de belissimos livros, o professor Biagi dá-nos o exemplo duma actividade admiravel. Cumpro um dever gratissimo, saudando-o já hoje como um dos nossos, ligado, pela alta dignidade cientifica que hoje recebe, ás universidades portuguesas.

Dirigindo-se ao professor Biagi, disse-lhe:

— A vossa acção nos estudos economicos impôs-vos á nossa consideração, e por esse motivo o Conselho Escolar deste Instituto teve muito prazer em votar o vosso doutoramento «honoris causa» em Ciencias Economicas, homenagem tambem extensiva á ciencia italiana, á vossa acção universitaria e ao vosso belo e nobre país.

O sr. Mameli, ministro de Italia, agradeceu as palavras de amizade proferidas e a honra que lhe deram de penetrar e falar naquele templo da ciencia que lhe recordava os seus tempos universitarios, numa atmosfera tão semelhante á das gloriosas Universidades italianas, velhas mas sempre progressivas. Elogiou o Instituto cuja obra disse conhecer.

— V. Ex.as honram hoje um homem que não é vulgar, um camarada ilustre que a vosso lado combateu na grande guerra e que, depois, com o seu saber e a sua inteligencia, se entregou, dentro da Italia, a outra luta ainda maior em que felizmente sempre temos vencido. E esta honra, creiam-no V. Ex.as, será muito apreciada pelo governo e pelo povo da Italia!

Levantou-se, então, o professor Biagi que pronunciou, de improviso, uma notabilissima oração. Começou por declarar a sua pena por não falar na nossa «harmoniosa lingua», exprimindo a sua admiração, o seu sentimento e a sua gratidão pelo acolhimento e pelas honras recebidas em Lisboa. Acrescentou que, felizmente, as duas linguas têm muitas coisas comuns, por brotarem da mesma fonte de civilização e de progresso, esperando ser assim compreendido:

— Estou muito grato — disse — pelo vosso gesto de cortezia que considéro dirigido não á minha modesta pessoa, nem á minha modesta obra, mas á actividade cientifica e politica italiana, de que sou apaixonado devoto, porque creio que ela conduzirá a novas condições de progresso e de elevação dos trabalhos e da produção, sendo ao mesmo tempo um instrumento de pacificação social e politica.

Referiu-se á idéa imperial, dizendo que nós a temos como tradição e a Italia, tendo-a como tradição, a reáta, não só por ela, mas para salvar o mundo e a civilização.

Falou, por fim, o reitor da Universidade, professor Azevedo Neves, que destacou a inteligencia e a argucia com que Bruno Biagi compreendeu a acção e o significado da Universidade Tecnica que disse estar para as outras Universidades, como o Estado Novo para o Estado português, e procurar, nas experiencias dos laboratorios e da vida, preparar e orientar os seus alunos no caminho mais util para a Nação e para o Estado.

Destacou o facto de numerosos professores do Instituto terem desempenhado cargos de ministros e outros muito importantes, estando, assim, ligados estreitamente á vida social, economica e politica da Nação. Lembrou uma série de notaveis inquéritos e outra de interessantes conferencias, tudo realizado na Universidade Tecnica. E referiu-se depois á Italia:

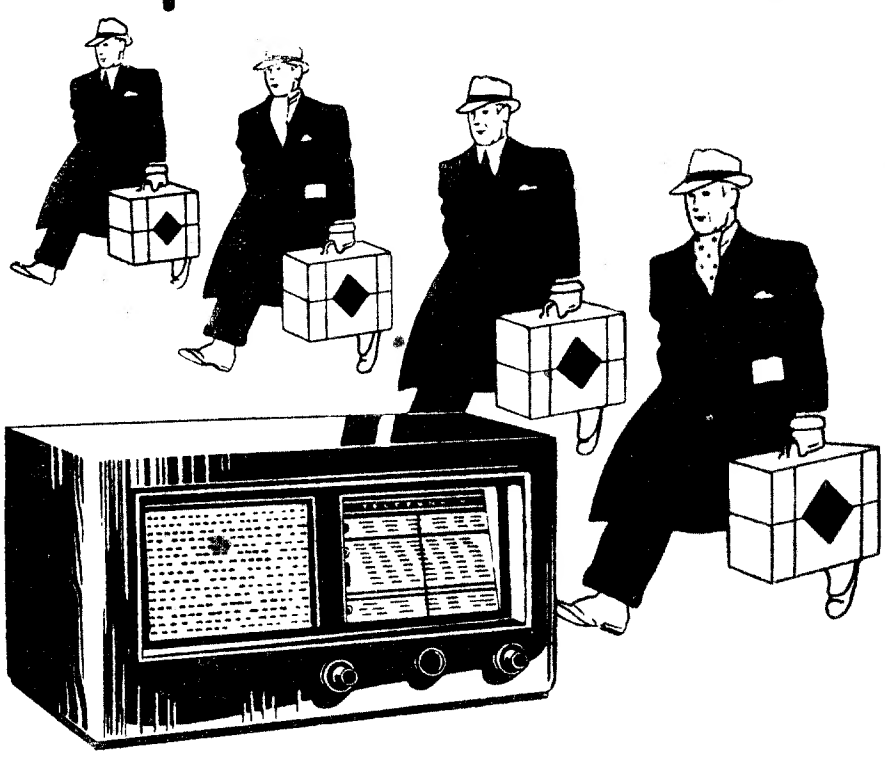
— Ha dois milhares de anos que Roma ocupa o primeiro lugar no progresso do mundo. Começou primeiro por espalhar a sua arte, a sua ciencia, a sua civilização nos territorios que conquistou. Depois, perdeu esse dominio, mas ficou-lhe outro: o da Igreja cristã. Roma continua sempre á frente da civilização e do progresso do mundo inteiro. E, presentemente, a organização social que dela brota impõe-se ao universo, e as suas idéas são espalhadas e estão já a concretizar-se em países como a Alemanha e como Portugal, onde apareceu um homem que sabe estudar, investigar e aplicar as suas conclusões — um verdadeiro homem de ciencia, que conhece os problemas fundamentais da Nação e que pôde, assim, realizar a obra formidavel que todo o mundo admira.

Falou das afinidades existentes actualmente entre Portugal, a Italia e a Alemanha, «que hão de ter uma benéfica influencia no progresso do mundo.

Concluiu, dizendo ter tido um grande prazer em ver ali o sr. ministro da Italia e ilustres membros da colonia italiana, num acto de aproximação espiritual, cientifica e politica entre Portugal e a Italia. E entregou o diploma ao professor Biagi que agradeceu levantando a mão direita, enquanto toda a assistencia aplaudia.

De tarde, o professor Biagi apresentou cumprimentos ao sr. Presidente da Republica e teve uma demorada conferencia com o sr. dr. Oliveira Salazar.

O aparelho superior para todas as bolsas



Todos compraram o novo aparelho

TELEFUNKEN «Schubert»

o receptor de grande categoria com todas as vantagens só agora conseguidas nos da classe superior, pelo reduzido preço de

Esc. 1.850$00

Ondas curtas, medias e compridas · Grande sensibilidade · Grande selectividade · Anti-Fading · Sintonia visual · Alta fidelidade sonora · Escala iluminada e com marcação de estações · Apresentação luxuosa

TELEFUNKEN

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE

LISBOA RUA DOS FANQUEIROS, 12 · PORTO · RUA SÁ DA BANDEIRA, 209

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Pensão Beiramar

Rua Olivença — Estoril

A melhor dos Estoris, quartos magnificos com agua corrente, quente e fria e aquecimento, linda vista sobre o mar. Primorosa cosinha Portuguesa e francesa. Diaria desde 20 Escudos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda ambulante em estações e apeadeiros

Até ao dia 28 de novembro, pelas 12 horas, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao engenheiro chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda ambulante, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1938, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos em diversas estações e apeadeiros, indicados num aviso ao publico. Nas estações da linha de Sintra, só será permitida a venda ambulante de agua, doces, frutas e tabacos.

Leia o

fixo

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 2 7921 — Barros Queiroz, que ficará bem servido.

ESPINGARDA

Greener, c 20, linda, optimo estado. Vendo. Rua de S. Paulo, 102.

ANUNCIO

Por despacho de vinte e dois do corrente, foi admitida a proposta para homologação da concordata preventiva apresentada por J. L. Fernandes Salgado & C.ª (Filho), sociedade comercial em nome colectivo, com séde na Rua dos Fanqueiros, numeros 72 a 76.

Foi nomeado Comissario Judicial o Administrador de Falencias, Melchior Guedes, marcado o prazo de trinta dias para os efeitos do numero dois do artigo cento e sessenta e um do Codigo de Falencias e designado o dia sete de de Dezembro, por quatorze horas, no Tribunal, para a discussão da referida proposta em Assembleia de Credores.

Lisboa, 23 de Outubro de 1937.

Pelo Chefe da 2.ª Secção, o da 3.ª

Augusto Cardoso

Verifiquei;

O Juiz de Direito substituto

Alvaro de Vasconcelos

TORRIS WATCH

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

EM EXCLUSIVO NO

TORROAES

RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119 - RUA DA PRATA - 123

TELEF. 24810 - LISBOA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

JOIAS, PRATAS E RELOGIOS

A PRESTAÇÕES

Ourivesaria PEIXOTO & JARDIM, L.DA

R. da Palma, 14 e 16

Telef. 2 8582

BEBAM AGUA

NASCENTE PINHEIRAL DA ROCHA

Concelho de Melgaço

Agua hiposalina, de boa diurese, optima para a arterioesclerose e artritismo, desintoxicante do organismo; finissima para mesa.

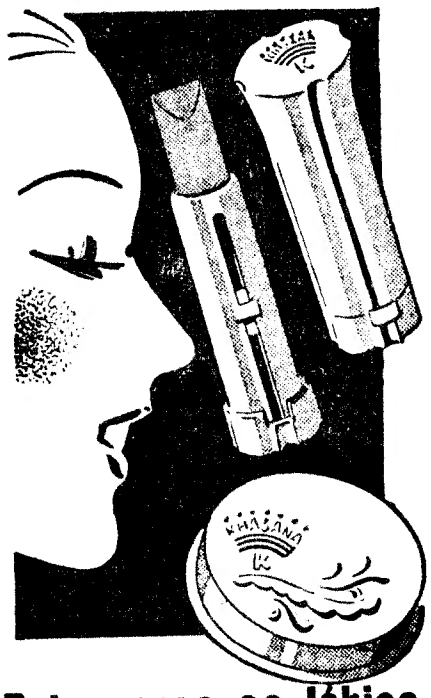
Depositarios

Jeronimo Tavares da Silva

278, Rua da Prata — Telef. 2 2345

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torcais,** Rua de S. Paulo 166. Telef. 2654



Baton para os lábios

KHASANA

Num estôjo muito bonito, feito duma nova materia preciosa. Não destinge — resiste às intempéries, à água, aos beijos 6 côres — a nuance ideal para cada tipo de beleza.

Rouge para as faces

KHASANA, harmònicamente adaptado ao baton para os lábios KHASANA. O rouge para as faces KHASANA aplica-se ràpidamente, a palidez da cara desaparece, e uma maravilhosa côr rosada, que encanta, cobre as faces remoçando-vos.

Agentes Gerais SCHLEEDORN & JACOBY, Lda. Rua do Crucifixo 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Sabio».
Avenida—A's 21 e 30—«A Milionaria»
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 45—«Mamã bonita»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Cine-Belgica—Rua da Beneficencia. A's terças, quintas e domingos.
Coliseu—A's 21 e 15—«Bonequinha de Seda».
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

OUTUBRO

O Vosso Futuro...

As pessoas nascidas em Outubro... (rima para aqui não descubro...)

OS HOMENS não serão carecas. Gostarão muito de espanholas, com molho á portuguesa, que os deixarão DEPENADOS, (isto é: sem penas de se verem livres delas...)

AS MULHERES... gostarão de se pintar e censurar as amigas que façam o mesmo.

Como adoram os perfumes... trarão sempre na malinh um dente d'alho...

No fim de tudo isto, não lhes faltará saude, desde que tomem o café d'A Mariazinha.

Amanhã: As pessoas nascidas em Novembro.

SALVE A SUA SAUDE BEBENDO

AGUA DE ALBERGARIA

Excelente no tratamento da tuberculose, estômago, fígado, etc.

A' venda nos principais estabelecimentos.

Dep. Geral: M. ALEXANDRE

Rua das Pretas, 13, 1.º — LISBOA

AO CAPITAL

Drogaria antiga, optima clientela e local, 200 contos existencia. sem encargos, bons lucros, trespassa-se motivo doença proprietario. Carta a BF 6149 Havas R, Ouro, 242.

Venda judicial de terreno para construção

Pela 3.ª Vara, escrivão sr. Fragoso e interdição D. Emilia Calheiros, vão á praça na Boa-Hora, dia 13 do corrente, ás 13 horas, 3 lotes de optimo terreno, murado, e sem desaterros, com cêrca de 500 m. q. cada, no valor de cêrca de 100 contos por lote; são situados na calçada da Tapada, n.os 25, 27 e 29 e têm electrico á porta.

Mostram no n.º 26, e informam na R. Nova do Almada, 36, 1.º, Esq. — Telf. 21 000.

Berlitz-School
matriculem-se nos cursos de:
RANCES INGLES
a abrir brevemente.
Professores de nacionalidade
RUA DO ALECRIM, 20-A
Telef. 2 8719

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

Na Russia Sovietica

Uma série de condenações á morte

MOSCOVO, 3. — Os jornais da provincia registam uma série de novos processos contra os chamados inimigos do Estado.

O «Bourgjatemongelskaia Pravda» informa que, devido a um processo monstro contra os funcionarios do caminho de ferro Transiberiano, 16 membros duma organização contra-revolucionaria foram condenados á morte por actos de terrorismo e espionagem. A sentença já foi executada.

Na Ossetia do Norte (Caucaso) 5 funcionarios agricolas foram condenados á morte por actos de sabotagem, e no distrito de Leninegrado foram fuziladas 6 pessoas. No distrito de Odessa foram executadas 2 pessoas; no de Tambov foram executados 6; 5 na Russia Branca e 6 na Siberia no oeste. Uma pessoa foi fuzilada na Ucrania.

Todas estas vitimas do terrorismo sovietico, eram acusadas de sabotagem e maquinações contra-revolucionarias. — (D. N. B.).

Cansado logo de manhã!
Sonolento depois das refeições!

MÁ DIGESTÃO

Que influência exerce o seu estômago na sua vida corrente? Que repercussão póde ter nos seus actos quotidianos uma má digestão? Nas pessoas que levam uma vida sedentária, o estômago, a maior parte das vezes, funciona mal. Um estômago funcionando mal, digere mal. Resultado: fermentação dos alimentos e excesso de acidez. As sensações de mal-estar e lassidão ao levantar-se da mesa, não têm outra causa. As caimbras, o ardor, a flatulência, o azedume e as dores de cabeça, devem desaparecer para se não tornarem crónicas. A Magnésia Bisurada que se encontra à venda em pó e em comprimidos em todas as farmácias, deve ser tomada logo a seguir às refeições. É o remédio contra o excesso de acidez e a fermentação dos alimentos. Os milhões de frascos vendidos anualmente em todo o mundo desde ha muitos anos, são o melhor atestado da sua eficácia.

MAGNÉSIA BISURADA
Cada frasco Exc. 15$00; tamanho grande económico: Esc. 23$00.

AUTOMOBILISMO
INSTRUÇÃO TECNICA E PRATICA
em cursos especiais para **Senhoras, Amadores e Profissionais.** Contratos desde 50$00 por semana. **J. A. Teles Feio.**—Telefone 48600.

V. Ex.ª NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Pão de centeio especial

O problema colonial

visto pela Imprensa alemã, á face do discurso de Anthony Eden

BERLIM, 3.—Os jornais da manhã ocupam-se ainda das declarações de Eden sôbre o problema colonial.

O «Voelkischer Beobachter» põe em destaque que Eden está em mau caminho se se dirige aos italianos acusando-os de não quererem renunciar ás possessões coloniais. Ora não é a Italia que possui as colonias alemãs e não é a Italia que possui o mais vasto imperio colonial, mas sim a Grã Bretanha.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» observa que a Italia foi posta de lado nos beneficios coloniais que as outras nações obtiveram no fim da guerra. Isto foi tambem a causa principal da revolução fascista e o que originou o conflito abexim. E', portanto, com bastante razão que a Italia repele este remoque do ministro britanico. Ha em Inglaterra certas individualidades que querem desviar a atenção geral da Espanha governamental e são esses que se esforçam por agravar a tensão italo-britanica. Nós cremos que esses jornais prestam um mau serviço a Eden se eles o apresentam como um adversario declarado da Italia.»

O «Germania» escreve que «a Alemanha não quere sacrificios voluntarios ou forçados de certas potencias que têm possessões coloniais em Africa, mas pede o restabelecimento da soberania alemã nas colonias que lhe foram roubadas em 1919 contra toda a lei. Este pedido é dos assuntos mais importantes que são actualmente objecto de discussão internacional. Ninguem, que queira chegar a um equilibrio europeu pode tirar do primeiro plano esta questão». — (D. N. B.).

A opinião da Imprensa italiana

MILÃO, 3. — Os jornais do norte da Italia repelem categoricamente os ataques do ministro Eden contra a Italia.

O «Corriere della Sera» chama ao discurso de Eden a declaração de um politico que viu malograr-se, uma após outra, todas as suas iniciativas e cujas profecias politicas foram sucessivamente tambem desmentidas pela realidade. O que Eden disse é vazio de sons e cheio de contradições evidentes.

A «Gazetta del Popolo» observa que Eden não tem o menor direito de pedir á Italia que ela admita tranquilamente o roubo das colonias alemãs. Eden parece esquecer que é em primeiro lugar á Grã Bretanha que pertence encontrar uma solução para o problema colonial alemão, pois é o imperio britanico que se enriqueceu mais, apoderando-se das antigas possessões coloniais alemãs».—(D. N. B.).

As eleições municipais

na capital britanica

LONDRES, 3.—Resultados comunicados hoje das eleições municipais em Londres:

Conservadores, ganhos 4, perdas 55; Trabalhistas, ganhos 57, perdas 5; Independentes, ganhos 0, perdas 2; Comunistas, ganhos 1, perdas 0.

Posições definitivas dos varios partidos na capital: Trabalhistas, 778; Ganhos e perdas nos principais centros da provincia:

Conservadores, ganhos 89, perdas 80; Trabalhistas, ganhos 130, perdas 96; Liberais, ganhos 22, perdas 50; Independentes, ganhos 62, perdas 77: —(Havas.

Os que morrem

Valerie White

LONDRES, 3.—Faleceu com 82 anos de idade. Maude White, que compôs varias canções populares.—(Havas).

Executada a machado

IZTAMBUL, 3.—Foi executada a machado uma mulher parricida, a quem o Parlamento recusara a comutação da pena.—(Havas).

La Guardia foi reeleito

«maire» de Nova York

NOVA YORK, 3—O «maire» de Nova York, La Guardia, foi reeleito nas actuais eleições, assim como o procurador geral para o distrito de Nova York Thomas Dewey. O partido democratico sofreu assim uma nova derrota, embora dominasse durante quasi 100 anos na administração comunal de Nova York e nunca tivesse sido batido duas vezes seguidas durante este periodo.—(D. N. B.)

NOVA YORK, 3—Assegura-se que as eleições constituiram um verdadeiro «record» de votantes. As primeiras horas da tarde dois terços dos eleitores tinham concorrido ás urnas. Não se registou qualquer incidente. Foram presas 50 pessoas por tentarem votar duas vezes.—(Havas)

NOVA YORK, 3—Eis os resultados completos das eleições municipais: No conjunto dos 3.910 distritos, La Guardia obteve 1.344.016 votos contra 889.591 em Mahoney, ou seja uma maioria de 454.425. A eleição para o lugar de «district attorney» no condado de Manhattan, que compreende 1.055 distritos, dá 325.747 votos a Dewey, candidato republicano, contra 216.924 votos que obteve Hastings, ou seja uma maioria de 108.828 votos a favor de Dewey. A percentagem dos votantes foi muito grande.—(Havas)

Exposição Internacional da Caça

BERLIM, 3. — O general Goering, chefe da caça do Reich, inaugurou hoje a Exposição Internacional da Caça. Assistiram á cerimonia quasi todas as personalidades dirigentes do mundo cinegetico alemão, delegados do exercito, do partido nazi e de varios membros de dinastias reinantes, assim como delegados de trinta estados.

Entre os mil e duzentos visitantes de honra, viam-se os principes herdeiros da Dinamarca, os embaixadores da França, da Polonia, da Italia, da Grã-Bretanha e do Japão, os ministros de Portugal, Dinamarca, Egipto, Romenia, Checoeslovaquia, Austria, Letonia, Hugria, Estonia, Suecia, Paises Baixos, assim como os encarregados de Negocios de varios outros Estados.

Tambem assistiram von Neurath, Schwerin von Kresigk, Rust, Darre, Frank, Seldte, e Ohneser, ministros do Reich; os chefes de organização dr. Ley, Rosenberg e Dietrich; Hierl, chefe do serviço de trabalho, Himmler, chefe das S. S., e embaixador von Ribbentrop e Meisaner, secretario de estado.—(D. N. B.)

A defesa da Holanda

HAIA, 3.—Respondendo aos relatorios apresentados na Segunda Camara por ocasião da discussão do orçamento, o representante do governo justificou o aumento das despesas com a defesa nacional pela necessidade de garantir a segurança do pais. Anunciou, além disso, a criação ou o aumento de diversos impostos sôbre as sociedades anonimas, transacções de dividendos e um tanto sôbre os rendimentos. O referido representante sublinhou que actualmente era impossivel aumentar os ordenados aos funcionarios.—(Havas).

Um discurso do duque de Windsor

LONDRES, 3. — O anuncio de que o duque de Windsor falará pela radio americana no dia 12 do corrente, causou sensação em Inglaterra. Interrogada sobre se aquela emissão seria retransmitida pelos postos oficiais britanicos, a British Broadcasting Corporation declarou que nenhumas instruções recebera nesse sentido.—(Havas).

A revolução no Paraguay

ASSUNÇAO, 3. — Foi declarado o estado de sitio no Paraguay. O govêrno intimou o chefe das forças amotinadas a render-se imediatamente. — (Havas).

O discurso de Eden

continua a ser elogiado

LONDRES, 3—O discurso de Eden, proferido ultimamente na Camara dos Comuns, inspirou ao «Times» as seguintes reflexões: «O discurso tem a aprovação de todos os sectores da Grã Bretanha. Certamente Eden não significou que a Grã-Bretanha estava pronta a renunciar ao espirito de conciliação que foi interpretado aqui e fóra como timidez e indecisão. Não fechou nenhuma porta a não ser a que leva a crer que a politica de força deve prosseguir e que a politica de cooperação internacional deve malograr-se. Ninguem pois terá razão para cometer de novo o erro de que se pode maltratar o leão britanico sob o pretexto de que não morde».—(Havas)

Poderá o Pó
Originar Uma Tal Diferença?

«Mas, Amélia, pareces-me duas vezes mais sedutora do que te tenho visto!»

O meu marido ficou admiradissimo do extraordinário aumento da minha beleza. Foi isso devido únicamente ao emprêgo do pó de arroz com "mousse de crème". A descoberta dêste novo e surpreendente ingrediente feita por um celebre especialista da pele, revolucionou os principios da "maquillage" moderna. No Pó Tokalon a "mousse de crème" está misturada cientificamente, em proporções exactas e convenientes, com o pó subtilizado mais fino, segundo um processo secreto. Conserva-se, assim, o Pó Tokalon, quer se transpire por causa da dança, ou pela prática de desportos. V. Ex.ª pode dançar tôda a noite na mais quente das salas de baile, e, no entanto evitar todo o vestigio de luzidio no nariz e no rosto, se empregar o pó de arroz com "mousse de crème". O Pó Tokalon é tão fino e tão leve que mal se pode distinguir no rosto; ninguém suporá que a tez perfeita que com êle se obtém, não seja devida á beleza natural da pessoa que o usa.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Ponto Azul Radio
Estão em exposição os novos modelos para 1938
CASA AUDAK
Av. da Liberdade n.º 7?-A

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Volta a falar-se numa aproximação Londres-Salamanca

com a troca de agentes encarregados de velar pelos interesses reciprocos

LONDRES, 3. — Os redactores diplomaticos do «Daily Telegraph» e «Daily Mail» dizem que o governo britanico decidiu nomear junto das autoridades de Salamanca agentes com poderes para tratar oficialmente com essas autoridades e velar pelos interesses ingleses no territorio dominado pelos nacionalistas. Reciprocamente, um agente geral de Franco será acreditado em Londres. Os mesmos jornais precisam que esta medida tem um caracter puramente pratico e que não implica de modo algum o reconhecimento «de jure» das autoridades de Salamanca pelo governo britanico. — (Havas).

A proposito do discurso de Eden

PARIS, 3—Voltando a ocupar-se do discurso de Eden, Pertinax no «Echo de Paris» diz que a comissão de Londres foi mais uma vez posta a navegar, mas «o avanço no rio é tão sinuoso e tão rico de surprezas de todas as especies que nada se pode augurar da futura navegação». Depois refere-se á opinião de Eden de que as autoridades de Salamanca «uma vez vitoriosas não poderiam testemunhar hostilidade irredutivel contra a maior potencia naval, a maior potencia financeira». E a este respeito escreve: «Recebeu o governo britanico tal garantia? Tudo está em saber se Franco tem a vontade ou pode obter dos seus associados — os Estados totalitarios que partem e se afastem dos pontos estrategicos que ameaçam as comunicações francesas e britanicas. A acção Italia, no entanto, tende a deslocar-se. Em Espanha ela já não parece exercer-se com o mesmo ritmo. Por outro lado acentua-se na Libia, onde as tropas não cessam de acumular-se. A ponta da espada da Italia aproxima-se da Tunisia».—(Havas)

Homenagem da Espanha nacionalista aos fascistas italianos

ROMA, 3—Garcia Conde, embaixador da Espanha nacionalista, acompanhado por todos os membros da embaixada, depôs, na presença de Starace, secretario do partido fascista, uma corôa no monumento aos fascistas mortos pela revolução.—(D. N. B.).

O repatriamento das crianças vascas que se encontram na Grã-Bretanha

LONDRES, 3—A questão do repatriamento das crianças vascas refugiadas na Grã-Bretanha foi ontem objecto dum ligeiro debate na camara dos Lords. Lord Newton, conservador, preguntou ao governo se tencionava satisfazer os desejos dos pais dessas crianças tais como foram expressos numa petição á comissão de assistencia ás crianças vascas. O partido conservador sugeriu ao governo que, a exemplo do governo francês, fixasse a data a partir da qual todos os refugiados deveriam deixar a Grã-Bretanha.

Lord Munster, respondendo em nome do governo, precisou que só as comissões de assistencia á Espanha e ás crianças vascas eram responsaveis pelos refugiados na Grã-Bretanha, incumbindo-lhes, portanto, velar pelo seu repatriamento depois de entendimento com o Home Office. Declarou, de resto, que o Foreign Office pediu a Sir Chilton, embaixador da Grã-Bretanha em Espanha, que actualmente reside em Hendaya, que solicitasse a aprovação das autoridades nacionalistas para o repatriamento de 500 crianças vascas. O governo — acrescentou — agiu assim de acôrdo com os membros das comissões interessadas. Até agora, porém, nenhuma resposta chegou de Salamanca a Londres a esse respeito.—(Havas)

Exposição de propaganda nacionalista

SALAMANCA, 3. — Domingo inaugura-se no Casino de Salamanca uma exposição denominada do «Documento Nacional no Primeiro Ano Triunfal», que representará uma afirmação de dinamismo da Espanha nacionalista. Compreenderá seis cartazes com vistas da frente «vermelha» e 200 fotografias de bombardeamentos e assassinios perpetrados pelos «vermelhos». Na exposição figurarão tambem seis cartazes de exaltação nacional e fotografias onde se pode verificar a fôrça da Espanha nacionalista representada pelo Exercito, Marinha e Aviação e os trabalhos de reconstrução emprendidos. Ha ainda outros cartazes onde se põe em redevo a paz e o ressurgimento economico da Espanha nacionalista em contraste com a anarquia que reina na zona espanhola submetida ao jugo dos governamentais. Presidem á exposição um retrato do generalissimo e um Cristo mutilado pelos «vermelhos». — (Havas).

Ultimos ecos das Asturias

SALAMANCA, 3. — O governador militar de Toledo, acompanhado por uma comissão de oficiais do Exercito, depôs flôres nas ruinas de Alcazar, comemorando assim os defensores que morreram durante a luta.

Por outro lado, em Ontadena, na provincia de Santandes, descobriram-se mais seis cadaveres de pessoas de familia de guardas civis, que se ocultaram numa gruta para evitar que as levassem para as Asturias. Os «vermelhos», porém, descobriram-nas e fuzilaram-nas no proprio refugio.

Anuncia-se que as autoridades policiais de Gijon descobriram um deposito onde os «vermelhos» tinham escondido 200 obras de arte avaliadas, aproximadamente em dois milhões de pesetas. Os dirigentes marxistas contavam levá-las com eles, mas a sua fuga foi tão precipitada que não tiveram tempo de pôr o plano em prática. —(Havas).

Material recebido pela Espanha governamental

PARIS, 3—O correspondente do «Jour» em Londres informa que a Espanha governamental recebeu num espaço de nove meses, material de guerra no valor total de 900 milhões de francos. O material de guerra foi transportado a bordo de navios de cargueiros sovieticos.—(D. N. B.)

Uma saudação do governo, ao instalar-se em Barcelona

BARCELONA, 3—A Repartição de Imprensa da presidencia do conselho declarou aos jornalistas: «O governo da Republica, ao instalar-se em Barcelona, tem o prazer de dirigir as suas saudações a esta grande cidade assim como ao governo autonomo da Catalunha, em cuja colaboração leal a nossa causa funda as maiores esperanças. As palavras de boas vindas do presidente Companys foram acolhidas como augurio de colaboração afectuosa, de que beneficiarão os actuais problemas. O governo da Republica está convencido de que esta colaboração inaugurará uma nova fase da luta contra os nacionalistas e que todas as dificuldades serão vencidas devido ao aumento do espirito civico e á coordenação eficaz das actividades economicas. Neste sentimento, o governo da Republica interpreta a satisfação de chefe do Estado, o qual vê na perfeita solidariedade das regiões que se conservam fieis aos principios do direito e da liberdade uma das condições indispensaveis para a vitoria».—(Havas)

As operações militares

O Ministerio da Defesa Nacional distribuiu o seguinte comunicado:

«Frente do Centro — fuzilaria e canhoneios em diversos sectores, sem consequencias para os republicanos.

Frente Leste — os morteiros nacionalistas do Monte Calvarino fizeram fogo sobre as posições republicanas. Em La Portillade houve fuzilarias.

Frente do Levante — houve fuzilarias e fogo de metralhadoras em diversos sectores. A artelharia republicana bombardeou as posições nacionalistas, impedindo uma concentração na via ferrea de Teruel a Saragoça.

Frentes Sul e ao Sul do Tejo — nada a assinalar».

O Natal dos soldados

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte:

«O Centro Espanhol de Lisboa (Casa de Espanha), rua Nova da Trindade, 96, tendo conhecimento de que algumas pessoas, e bem assim, as madrinhas de guerra dos combatentes nacionalistas espanhois, desejariam enviar presentes por ocasião das festas do Natal, e que se o não faziam era pelas dificuldades que encontravam na sua remessa, esta colectividade comunica que, todas as pessoas que desejarem enviar encomendas (abafos, vestuario, tabaco, etc.), as podem entregar na sua séde, as quais serão enviadas ao seu destino semanalmente por seu intermedio».

LER NA 2.ª PAGINA
"Cronica militar,,
por Jorge Botelho Moniz

Na Escola do Exercito

o chefe do Estado presidiu á abertura do ano lectivo

O Chefe do Estado passa em revista a guarda de honra á sua chegada á Escola do Exercito

Realizou-se hoje a abertura do ano lectivo da Escola do Exercito com a assistencia do sr. Presidente da Republica, que chegou ás 15 horas ao largo General Pereira d'Eça, onde lhe foi prestada guarde de honra pelos alunos, aos quais passou revista.

A' porta do edificio aguardavam o sr. general Carmona o sub-secretario do Estado da Guerra, o general comandante da Escola, oficiais do corpo docente e adidos militares navais e aeronautico da Alemanha, Italia, Estados Unidos da America e Polonia.

No salão nobre do edificio, que estava repleto de oficiais e senhoras de suas familias, realizou-se em seguida uma sessão, a que presidiu o sr. general Carmona, que dava a direita ao sub-secretario de Estado da Guerra e ao chefe do Estado Maior do Exercito; e a esquerda ao chefe do Estado Maior da Armada e ao general comandante da Escola. Este usou

O sr. general Carmona cumprimenta o director da Escola, general Vicente de Freitas, vendo-se á direita o sub-secretario de Estado da Guerra

da palavra em primeiro lugar, para agradecer a presença do Chefe do Estado e dizer da actividade da Escola que, com um pessoal docente que satisfaz completamente, continua a preparar tecnica, moral e fisicamente, os oficiais do Exercito.

O major de artelharia sr. Alexandre de Lemos Correia Leal iniciou depois a tradicional oração de «sapientia», fazendo o elogio do falecido general Teofilo Trindade e doutros oficiais que deixaram de ser professores da Escola, e terminando por desenvolver o tema da oração: «Evolução do Material de Artelharia».

O sr. general Oscar Carmona procedeu depois á entrega dos premios escolares, e tambem do premio oferecido pela revista «Defesa Nacional» ao aluno mais classificado e orfão de militar, o sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Teatro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
LOUCURA DE AMOR
(Joana a louca)
com AMELIA REY COLAÇO na protagonista

Agua móle em pedra dura.....
Damascos, veludos, carpetes, etamines
CASA ELISIO SANTOS — 32, Rua dos Sapateiros, 38

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
PRAÇA DA ALEGRIA, 56 TELEFONE: 2 4290
Hoje inauguração da época de inverno, com a colaboração de todos os artistas contratados.
Serviço de Bar e Restaurante completamente remodelados.
DIA 11 S. MARTINHO: — Grandiosa festa com um programa surpreendente.
Marque a sua mesa Selecção rigorosa

ARCADIA
Hoje: Sorteio de 3 valiosos premios ás senhoras
«Noite de Crisântemos»
Decorações com flôres naturais
A celebre orquestra TRINSHER e PORTUENSE
O maior programa de VARIEDADES com 20 artistas internacionais

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo [illegible]nheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores novidades em etamines, damascos e veludos do mais fino gosto